



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES CADASTRADAS NO SETOR DE CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ, ALAGOAS

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF WOMEN REGISTERED IN THE BARIATRIC SURGERY SECTOR OF A UNIVERSITY HOSPITAL IN MACEIÓ, ALAGOAS

José Hítalo de Moraes Vieira da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8701-2335>

jose.vieira@fanut.ufal.br

Andressa Bruna Batista de Verçoza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4120-3619>

andressa.vercoza@fanut.ufal.br

Yrla Carla Barbosa Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

yrla.silva@fanut.ufal.br

<https://orcid.org/0009-0000-5279-2693>

Haroldo da Silva Ferreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

haroldo.ufal@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-1789-3138>

Cléa Maria Rocha Albuquerque

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Programa de Cirurgia Bariátrica,

Maceió-AL, Brasil

clealbuquerque@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0003-0546-4050>

Resumo: obesidade é o acúmulo excessivo de tecido adiposo, condição de saúde complexa, que pode gerar danos à saúde. Nesse contexto, este trabalho investigou o perfil epidemiológico das mulheres cadastradas no setor de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Objetivou, ainda, compreender as características das mulheres que buscam a cirurgia bariátrica, contribuindo para uma melhor compreensão dos fatores associados ao desenvolvimento da doença. Foram localizados 141 prontuários de mulheres entre os anos de 2016 a 2020, 117 foram examinados e analisados parâmetros como idade, Índice de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Massa Corporal, escolaridade e comorbidades associadas à obesidade. A maior procura pelo programa se deu na faixa etária de 30 - 39 anos (46,2%), o Índice de Massa Corporal de maior prevalência foi o de obesidade grau III (92,3%), o ensino médio completo foi o mais encontrado nos prontuários (43,6%) e dentre as comorbidades hipertensão destoou das demais (74,4%) seguido pela prevalência de diabetes (30,8%). O mapeamento mostra a necessidade de políticas públicas que estimulem mudanças no estilo de vida e que promovam a saúde por meio de hábitos de vida mais saudáveis.

Palavras-chave: obesidade; epidemiologia; bariátrica.

Abstract: obesity is the excessive accumulation of adipose tissue, a complex health condition that can cause damage to health. In this context, this work investigated the epidemiological profile of women registered in the Bariatric Surgery sector of the University Hospital Professor Alberto Antunes. It also aimed to understand the characteristics of women who seek bariatric surgery, contributing to a better understanding of the factors associated with the development of the disease. Were located 141 medical records of women between the years 2016 and 2020, 117 were examined and analyzed parameters such as age, Body Mass Index, schooling and comorbidities associated with obesity. The biggest demand for the program occurred in the age group of 30 - 39 years (46.2%), the most prevalent Body Mass Index was obesity grade III (92.3%), complete high school was the most found in the medical records (43.6%) and among the comorbidities hypertension differed from the others (74.4%) followed by the prevalence of diabetes (30.8%). The mapping shows the need for public policies that encourage changes in lifestyle and that promote health through healthier lifestyle habits.

Keywords: obesity; epidemiology; bariatric.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença multifatorial caracterizada por excesso de tecido adiposo no corpo, em tal nível que pode levar ao comprometimento da saúde (Apovian, 2016).

Existem inúmeras formas de tratamento da obesidade, dentre elas a intervenção nutricional, medicamentosa e a adoção da prática regular de exercícios físicos (Wanderley e Ferreira, 2010). A cirurgia bariátrica tem se mostrado uma técnica efetiva para aqueles indivíduos que não respondem aos manejos tradicionais (Fandiño *et al.*, 2004). A indicação cirúrgica consiste em uma avaliação abrangente, que envolve aspectos como a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC; kg/m²), presença de comorbidades e histórico de insucesso com os tratamentos convencionais (Marcelino; Patrício, 2011).

O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil das mulheres cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), localizado no município de Maceió, Alagoas.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, transversal, baseado na análise de prontuários físicos e eletrônicos de pacientes cadastrados no Setor de Cirurgia Bariátrica do HUPPA entre os anos de 2016 a 2020.

Foram localizados 141 prontuários de mulheres. Destes, excluíram-se 24 nos quais não constavam as variáveis de interesse (faixa etária, IMC, comorbidades e escolaridade). Assim, um total de 117 prontuários foram examinados para a realização do presente trabalho.

Para classificar a obesidade de acordo com o IMC, utilizou-se a classificação recomendada pela Organização Mundial de Saúde: sobrepeso (IMC entre 25 e 29,9 kg/m²), obesidade grau I (IMC = 30 a 34,9 kg/m²), obesidade grau II (IMC = 35 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC >40 kg/m²).

Os dados obtidos nos prontuários foram transcritos para planilhas do Microsoft Excel® e os resultados apresentados sob a forma de percentuais expressos por meio de gráficos, elaborados com o aplicativo Google Planilhas®.

2.2 Resultados

O Setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA, criado em 2002, oferece aos pacientes, via Sistema Único de Saúde (SUS), acompanhamento multidisciplinar realizado por equipe composta por médicos, nutricionistas, psicólogos, assistente social, fisioterapeutas e profissional de educação física (Universidade Federal de Alagoas, 2020).

Durante o período analisado, 141 pacientes foram cadastrados no Setor, sendo que a maior parte estava em acompanhamento pré-operatório, tendo sido frequente a desistência ainda durante esse período e, portanto, não chegando à realização da cirurgia.

A faixa etária das pacientes (17 a 61 anos) apresentou grande amplitude (Figura 1), sendo que a categoria predominante foi de mulheres de 30-39 anos (46,2%), seguida daquelas de 40-49 anos (30,8%).

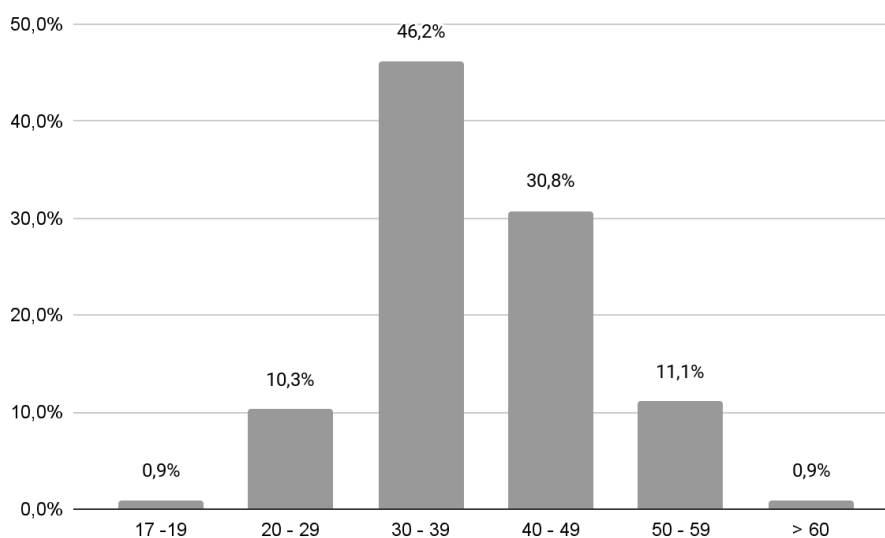




IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Figura 1 - Distribuição (%) das pacientes cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica, no período de 2016 a 2020, conforme faixa etária.



Fonte: Prontuários do setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA.

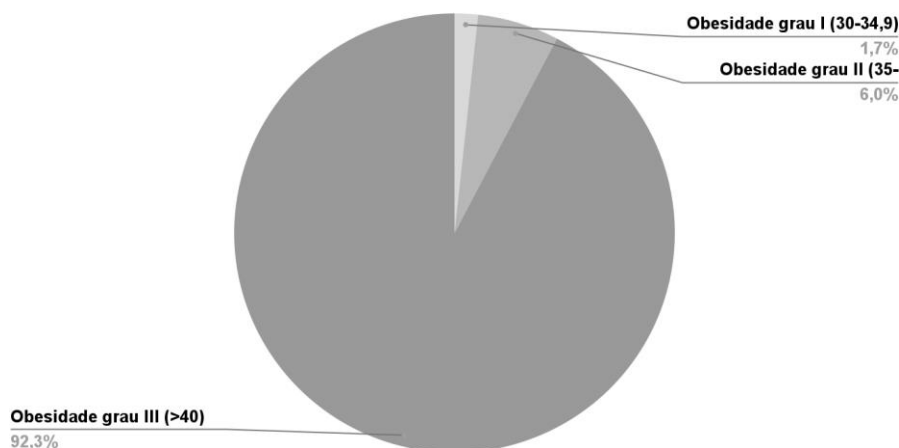
De acordo com a classificação nutricional, a condição mais prevalente (92,3%) foi obesidade grau III (Figura 2).

Figura 2. Distribuição (%) das pacientes cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica, no período de 2016 a 2020, conforme as categorias do Índice de Massa Corporal (IMC; kg/m²).



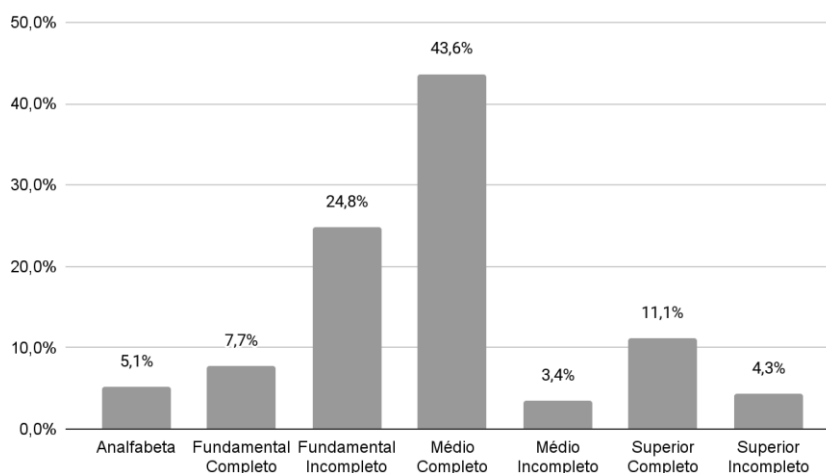
IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



Fonte: Prontuários do setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA.

Figura 3. Distribuição (%) das pacientes cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica, no período de 2016 a 2020, conforme nível de escolaridade.



Fonte: Prontuários do setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA.

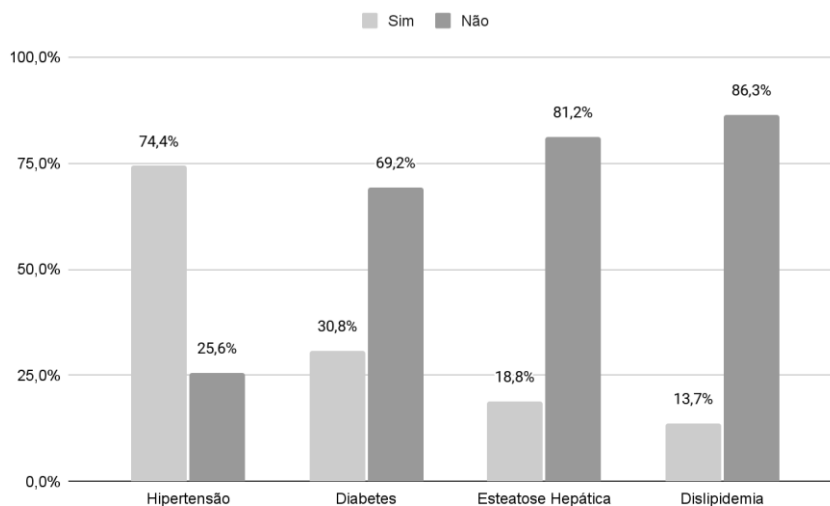
Na Figura 4 encontra-se apresentada a distribuição das prevalências de hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes, esteatose hepática e dislipidemia. Chama-se a atenção o fato de que a HAS acometia quase $\frac{3}{4}$ das pacientes.

Figura 4. Distribuição (%) das pacientes cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica, no período de 2016 a 2020, de acordo com o registro da ocorrência de comorbidades associadas à obesidade.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



Fonte: Prontuários do setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA.

2.3 Discussão

Segundo dados da pesquisa Vigitel, realizada em 2022, a frequência de obesidade em mulheres de Maceió foi de 25,4%. Em nível nacional, entre os anos de 2003 e 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2019, a obesidade no público feminino com idade acima de 20 anos passou de 14,5% para 30,2%, demonstrando que, no país, esse agravo nutricional vem apresentando tendência ascendente.

De acordo com Kelles *et al.* (2015), a obesidade grave é um problema que responde bem à cirurgia bariátrica. Dois meses de mudanças no estilo de vida, como reeducação alimentar e a prática de atividade física, já seriam suficientes para se lograr melhora do perfil lipídico e de composição corporal de mulheres (Fett *et al.*, 2009).

Com relação à faixa etária, resultados similares aos aqui divulgados foram encontrados por Kelles *et al.* (2015). Isso demonstra que indivíduos ainda relativamente jovens estão buscando a intervenção cirúrgica como alternativa de solução ao seu excesso de gordura corporal.

Segundo a Resolução nº 2.131/2015 do Conselho Federal de Medicina, para indicação de cirurgia bariátrica, o indivíduo deve apresentar IMC acima de 40 kg/m² ou maior que 35 kg/m²,





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

desde que associado a comorbidades. No presente estudo, apenas 1,7% das mulheres não atendiam a essa recomendação.

É frequente na literatura científica a associação da obesidade com o baixo nível de escolaridade. Entretanto, Monteiro et al. (2003) não identificaram níveis específicos de escolaridade associado ao risco de obesidade. As mulheres alfabetizadas representaram a maior parte da amostra ora analisada (quase 90% das mulheres tinham, no mínimo, o ensino fundamental completo). Sugerindo que, o risco de desenvolvimento de obesidade independe do nível de escolaridade.

A crescente prevalência de obesidade no país vem ocorrendo de forma paralela a de outros agravos, sobretudo diabetes e hipertensão, fato também observado no presente trabalho, os quais reduzem a qualidade de vida dos indivíduos e aumentam os custos com o sistema público de saúde (Nilson *et al.*, 2020).

ASPECTOS ÉTICOS

O projeto principal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPAA/UFAL/EBSERH (CAAE 57474522.9.0000.0155).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mulheres cadastradas no Setor de Cirurgia Bariátrica do HUPAA, majoritariamente, possuem o ensino médio completo, apresentam comorbidade, sobretudo HAS, e pertencem à faixa etária de 30 a 39 anos.

Recomenda-se o aprofundamento deste estudo visando estabelecer o tempo médio entre o ingresso no Setor e a efetiva realização da cirurgia e avaliar prospectivamente o êxito e a manutenção na perda de peso e melhoria do padrão de saúde. Por outro, é importante investigar a proporção do porquê alguns pacientes desistem de se manter no programa e desistem da cirurgia.

Adicionalmente, devido à alta procura pelo procedimento cirúrgico, revelando a magnitude do problema da obesidade em nossa sociedade, faz-se necessário a implementação de políticas públicas que estimulem mudanças no estilo de vida das pessoas, para a promoção da saúde por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

REFERÊNCIAS

APOVIAN, C. M. Obesity: definition, comorbidities, causes, and burden. **The American Journal of Managed Care**, v. 22, n. 7, p. 176-185, 2016. Supl. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27356115/>.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº 2.131, 12 de novembro de 2015. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 13 jan. 2016. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2015/2131_2015.pdf.

FANDIÑO, J. *et al.* Cirurgia bariátrica: aspectos clínicos-cirúrgicos e psiquiátricos. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 26, n.1, p. 47-51, 2004. <https://doi.org/10.1590/S0101-81082004000100007>.

FETT, C. A. *et al.* Mudanças no estilo de vida e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e sistema imune de mulheres sedentárias. **Revista de Nutrição**, v. 22, n. 2, p. 245-255, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732009000200007>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saúde: 2019**: atenção primária à saúde e informações antropométricas... Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101758>. Acesso em: 31 jul. 2023.

KELLES, S. M. B.; DINIZ, M. de F. H. S *et al.* Perfil de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, assistidos pelo Sistema Único de Saúde do Brasil: revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1587–1601, 2015. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00022714>.

MARCELINO, L. F.; PATRÍCIO, Z. M. A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 12, p. 4767-4776, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001300025>.

MONTEIRO, C. A.; CONDE, W. L.; CASTRO, I. R. R. de. A tendência cambiante da relação entre escolaridade e risco de obesidade no Brasil (1975-1997). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 67–75, 2003. Supl. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700008>.

NILSON, E. A. F. *et al.* Custos atribuíveis à obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 44, 2020. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.32>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Programa de Cirurgia Bariátrica do HU já realizou 522 procedimentos**: o objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente. Maceió: UFAL, 2020. Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/noticias/2020/10/programa-de-cirurgia-bariatrica-do-hu-ja-realizou-522-procedimentos>. Acesso em: 31 jul. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

WANDERLEY, E. N.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 185–194, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100024>.

